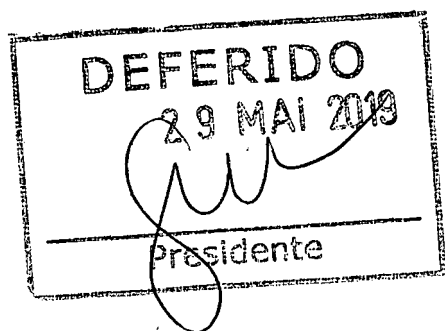




CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete vereador Claudinho de Souza



REQUERIMENTO

RDS nº

RDS

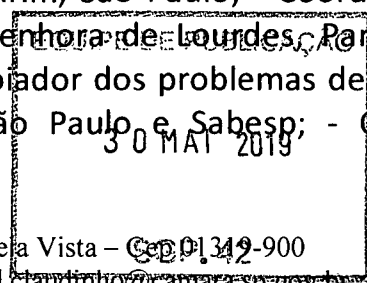
552/2019

Voto de Júbilo e congratulações a **Arnaldo Alves de Castro** pelo excelente trabalho prestado à cidade de São Paulo.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo a **Arnaldo Alves de Castro**, por ocasião das comemorações do **Aniversário de 186 anos do bairro do Imirim**.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Nascimento, em 03/10/1951 até 12/1952- na Cidade de Oriente, ao lado da cidade de Marília, no estado de São Paulo. Mudança com a família para a Cidade de São Paulo, de 01/1953 até 12/1954, no Bairro da Brasilândia. De 01/1955 até hoje, no Bairro do Imirim. Formação Acadêmica: -1971-1974-Técnico em Eletricidade, ETEC Getúlio Vargas; -1975-1980- Engenharia Elétrica-Faculdade de Mogi das Cruzes; - 1990- 1995- Bacharel em Direito-Faculdade Metropolitanas Unidas; -2013-2017- Gestão Ambiental-USP- LESTE. Formação Profissional: -1974-1996- Técnico e Engenheiro Eletricista- Empresas Light S/A e Eletropaulo S/A; 1997-2017- Advogado Civil e Trabalhista, Advocacia Particular e Autônoma; 2018 até hoje- Gestor Ambiental- CADES-Conselhos Regionais de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz -Sub-Prefeitura da Casa Verde- Voluntário. Atuação Social- Voluntário -Coordenador de Grupo de Jovens, com Base na Formação da Teologia para Leigos, Paróquia São Roque do Imirim, São Paulo; - Coordenador de Comunidade Eclesial de Base (CEB) de Nossa Senhora de Lourdes, Paróquia São Roque do Imirim, São Paulo; - Colaborador e Apoiador dos problemas de Zeladoria, do Bairro do Imirim, junto à Prefeitura de São Paulo e Sabesp; - Orientação



VOTO DE JÚBILO A ARNALDO ALVES DE CASTRO PELO EXCELENTE TRABALHO
PRESTADO À CIDADE DE SÃO PAULO

N.º	VEREADORES	N.º	VEREADORES
1	ADILSON AMADEU	29	JAIR TATTO
2	ADRIANA RAMALHO	30	JANAÍNA LIMA
3	ALESSANDRO GUEDES	31	JONAS CAMISA NOVA
4	ALFREDINHO	32	JULIANA CARDOSO
5	ANDRÉ SANTOS	33	MÁRIO COVAS NETO
6	ARSELINO TATTO	34	MILTON FERREIRA
7	ATÍLIO FRANCISCO	35	MILTON LEITE
8	AURÉLIO NOMURA	36	NOEMI NONATO
9	BETO DO SOCIAL	37	CTA
10	CAIO MIRANDA	38	PATRICIA BEZERRA
11	CAMILO CRISTÓFARO	39	PAULO FRANGE
12	CELSO GIANNAZI	40	POLICE NETO
13	CELSO JATENE	41	QUITO FORMIGA
14	CLAUDINHO DE SOUZA	42	REIS
15	CLÁUDIO FONSECA	43	RICARDO NUNES
16	DALTON SILVANO	44	RICARDO TEIXEIRA
17	DONATO	45	RINALDI DIGILIO
18	EDIR SALES	46	RODRIGO GOULART
19	EDUARDO SUPPLY	47	RUTE COSTA
20	ELISEU GABRIEL	48	SANDRA TAIDEU
21	EDUARDO TUMA	49	SEIVAL MCURA
22	FÁBIO RIVA	50	SONINHA FRANCINE
23	FERNANDO HOLIDAY	51	SOUZA SANTOS
24	GEORGE HATO	52	TONINHO PAIVA
25	GILBERTO NASCIMENTO	53	TONINHO VESPOLI
26	GILBERTO NATALINI	54	XEXÉU TRÍPOLI
27	GILSON BARRETO	55	ZÉ TURIN
28	ISAC FÉLIX		À SGP.23 - ____/____/____ Antonio I. Caleari - Supervisor de SGP.22

AUTOR



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete vereador Claudinho de Souza

administrativa e jurídica, do cotidiano do cidadão, às pessoas carentes, de forma gratuita. Frase de vida: E a verdade nos libertar (Jo 8,32).

HISTÓRICO DA DATA

O nome do bairro originou-se da junção de duas palavras tupis: "y", que significa "rio", e mirim, que significa "pequeno". Portanto, "Imirim" significa "rio pequeno", sendo uma referência ao córrego homônimo que banha o bairro (hoje, subterraneamente).

No começo do século, o local era coberto por matas e alguns índios persistiam em viver pelas imediações, por esse motivo, o bairro ficou conhecido até a década de 1950 como "Terra dos Índios".

Em 1833, duas primeiras famílias se instalaram na região, foram os Rocchi que tinham grandes fazendas que abrangiam parte das encostas da Serra da Cantareira e se estendiam até o rio Jundiá. Eles plantavam eucaliptos, café, cana e frutas, além de criarem gado leiteiro.

Na época não havia perspectivas de desenvolvimento urbano para a região, passando a ser a partir do final do século (1893) quando de uma das antigas fazendas surgiu a chamada Vila Roque.

Em 1905 chegaram ao bairro os padres beneditinos, Benedito Zeferino Rosalém e o Constantino Dalbedio, sendo que este último foi o grande idealizador e construtor da Igreja de Nossa Senhora de Fátima do Imirim e após os imigrantes portugueses nas décadas de 60 e 70 e também japoneses, lituanos, armênios e turcos.

O Imirim limita-se ao norte com Vila Nova Cachoeirinha, a oeste com Casa Verde e Sítio do Mandaqui, a leste com Lauzane Paulista, Santa Terezinha e ao sul com os bairros de Santana e Chora Menino.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete vereador Claudinho de Souza

O bairro começa aproximadamente no trecho inicial da Avenida Imirim, após o Cemitério Chora Menino e termina na mesma avenida antes do Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Arnaldo Alves de Castro
Rua Angélica Pereira, 92.
Imirim, São Paulo, SP.
CEP: 02472-160.

Sala das sessões

CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB